

Addendum

La Maison des esclaves de Gorée : à l'intersection entre histoire, mémoires et émotions – ADDENDUM

Cheikh Sene

DOI: <https://doi.org/10.1017/asr.2021.135>, publié par Cambridge University Press le 13 avril 2022

Mots clés: Gorée; Maison des esclaves; histoire; souvenirs; émotions; Sénégal; addendum

Par erreur, cet article a été initialement publié sans la version portugaise du résumé (Sene 2022). Cette version apparaît ci-dessous :

Resumo: A ilha de Gorée é um símbolo e um lugar de memória do tráfico atlântico de escravos e da escravatura na Senegâmbia. A 27 de dezembro de 1996, o jornalista francês Emmanuel de Roux publicou, no jornal diário *Le Monde*, um artigo intitulado “Le mythe de la maison des esclaves résiste à la réalité” (“O mito da casa dos escravos resiste à realidade”). Este artigo punha em causa a Casa dos Escravos de Gorée, a qual, de acordo com o autor, nunca tinha albergado escravos do tráfico negreiro. O artigo deu origem a um debate público envolvendo história, memória e emoções. Em 1997, os investigadores e as autoridades políticas senegalesas organizaram um encontro científico destinado a contrariar todas as “tentativas de anestésias a memória coletiva”.

Référence

Sene, Cheikh. 2022. «La Maison des esclaves de Gorée : à l'intersection entre histoire, mémoires et émotions». *African Studies Review* doi : [10.1017/asr.2021.135](https://doi.org/10.1017/asr.2021.135).

African Studies Review, Volume 65, Number 2 (June 2022), pp. 535

© The Author(s), 2022. Published by Cambridge University Press on behalf of the African Studies Association. This is an Open Access article, distributed under the terms of the Creative Commons Attribution licence (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted re-use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.
doi:[10.1017/asr.2022.69](https://doi.org/10.1017/asr.2022.69)